



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	ESTUDO E ANÁLISE DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NA ODONTOLOGIA NO RIO GRANDE DO SUL
Autor	SÉRGIO HENRIQUE MIRANDA DE BARROS
Orientador	MARCIA CANÇADO FIGUEIREDO

ESTUDO E ANÁLISE DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
(TIC) NA ODONTOLOGIA NO RIO GRANDE DO SUL
SÉRGIO HENRIQUE M. DE BARROS
MÁRCIA CANÇADO FIGUEIREDO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) são sistemas tecnológicos interligados a uma rede global, através da qual recebem, armazenam e transmitem informações em formato digital, podendo torná-las disponíveis para que outros usuários façam consultas (às vezes pela atribuição de permissões). Assim, o objetivo deste estudo foi analisar a utilização das TICs por cirurgiões-dentistas formados no estado do Rio Grande do Sul – a partir do ano 2002 – por meio de um questionário online. Foi realizada uma análise estatística descritiva dos dados coletados em 217 questionários com auxílio do software SPSS, utilizando o Teste Qui-quadrado para a obtenção das porcentagens das variáveis de comparação ($p < 0,05$). O consultório particular, como local de trabalho, apareceu em 62,2% das respostas. Em relação à formação acadêmica, 61,8% graduaram-se em instituição pública de ensino e 55,8% têm, no mínimo, uma especialidade. 88,9% não utilizam prontuário eletrônico, sendo observada maior frequência de utilização deste recurso em consultórios particulares. O prontuário eletrônico também foi a TIC que os cirurgiões-dentistas declararam ter maior interesse em incorporar à sua prática clínica, ficando evidente em 53,6% das respostas. 87,2% consideram que a informatização auxilia na prática clínica e, quanto à forma de auxílio, a agilidade no atendimento apareceu em primeiro lugar, citada por 78,9% dos respondentes. A maior dificuldade na implantação e utilização de TICs apontada pelos participantes foi o alto custo, citado por 67% deles. Constatou-se que a maioria dos profissionais faz uso de equipamentos eletrônicos, entretanto, essa prática não se estende ao âmbito do consultório odontológico, havendo uma frequência ainda menor quando o profissional atua consultório público. Ainda assim, os cirurgiões-dentistas acreditam que a informatização de equipamentos odontológicos auxilia na prática clínica, principalmente por trazer maior agilidade e praticidade ao desempenho de suas funções.